



IND 4837 /2012

INDICAÇÃO Nº
(Do Sr. Deputado CLÁUDIO ABRANTES - PPS)

Sugere ao Senhor Governador do Distrito Federal que encaminhe URGENTEMENTE a Câmara Legislativa do Distrito, Projeto de Lei visando Criar o Núcleo Rural Fazenda Larga, na cidade de Planaltina, RA VI.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Governador do Distrito Federal que encaminhe URGENTEMENTE a Câmara Legislativa do Distrito, Projeto de Lei visando Criar o Núcleo Rural Fazenda Larga, na cidade de Planaltina, RA VI.

JUSTIFICAÇÃO

Esta Indicação atende demanda dos moradores do Núcleo Rural Fazenda Larga, localizado na BR 020, Km 49, Derivação VC 107, que há muitos anos reivindicam a legalização daquela área.

As famílias assentadas na Fazenda Larga são oriundas da região de Planaltina-DF, próxima ao Campus da UnB. Estas famílias, na maioria carroceiros, utilizavam ali uma área para pequenos cultivos e criações e onde mantinham seus animais de tração.

Com a criação do Parque Sucupira, através de um projeto do Deputado Distrital Daniel Marques, surgiu a necessidade da retirada destas famílias e depois de várias propostas e discussões envolvendo os vários órgãos do setor agrícola e ambiental, inclusive o Ministério Público, optou-se pela área isolada Nº 11 da Fazenda Larga, com área de 225 ha, que havia sido reintegrada pela Secretaria de Agricultura e estava sendo utilizada para permanência de animais apreendidos pelo Departamento de Defesa Agropecuária. Foram estabelecidos 115 ha para a criação de 63 parcelas ficando o restante da área como área de reserva legal área de preservação.

O ano de 2003 marcou o início do Assentamento, que seguiu a seguinte cronologia: em abril de 2003 vieram os pioneiros para garantir a posse da área, que estava ameaçada de invasão pelo MST, através de um acampamento existente em uma área próxima. Em maio com o apoio da SEAPA-DF e EMATER-DF foram demarcados e construídos os terraços em toda a área. No dia 29 de julho foi realizado o sorteio e entrega dos lotes, com a presença das entidades envolvidas. Em agosto chegaram as primeiras famílias para morarem no local sendo a primeira a do senhor Juscelino de Jesus Santos. Ainda em novembro iniciou-se os primeiros plantios de mandioca, abóbora, milho e feijão com sementes doadas pela SEAPA-





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

O ano de 2007 já inicia com boas perspectivas para o Assentamento. Em janeiro a Unidade Demonstrativa se consolida com a participação efetiva da comunidade e várias reuniões práticas, com um bom aprendizado. No dia 07 de janeiro são liberados os primeiros recursos do PRONAF, para fruticultura, avicultura, apicultura e horticultura, com construção de estufas. Vale ressaltar o apoio decisivo do Banco do Brasil, na liberação deste crédito. No dia 07 de fevereiro inicia a colheita do pimentão de estufa começando a geração de renda no Assentamento. Em fevereiro começa a implantação das atividades financiadas pelo PRONAF. No dia 08 de março inicia-se a colheita na Unidade Demonstrativa. Em março também já se pode perceber a apropriação das tecnologias pela comunidade, como a impermeabilização de reservatórios de baixo custo, plantio e condução de maracujá, consorciação culturas, etc.

No início de 2008 já se pode constatar o resultado do trabalho de assistência técnica e extensão rural desenvolvidos na comunidade, com os primeiros resultados da avicultura de corte, o fortalecimento da fruticultura, a diversificação de culturas e o uso de tecnologias de ponta.

Em 2009 o assentamento começa a receber comitivas internacionais, principalmente da África e América Central e inicia a venda de produtos agrícolas para os programas de governo, como o Programa de aquisição de alimentos (PAA). Em 2010 o assentamento é contemplado com um caminhão baú para o transporte de suas mercadorias, e em 2011 recebe a "Casa Digital" em uma parceria do Ministério de desenvolvimento agrário - MDA, com o Ministério das Comunicações, a Subsecretaria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar/Seapa-DF, Emater-DF, INCRA (SR-28) e Associação de Produtores da Fazenda Larga (Aprofal), e também a biblioteca do Programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio de parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), a Secretaria de Agricultura (Seapa) e a Secretaria de Juventude do DF.

Existem atualmente na comunidade 103 estufas para produção de hortaliças, 25 produtores produzindo frutas, como maracujá, banana e limão, comercializando seus produtos, e 52 agricultores produzindo peixes nos reservatórios revestidos utilizados para armazenamento de água para irrigação, além de 5 criadores de frango caipira e vários produtores de hortaliças em campo aberto. A comunidade começa a se destacar como produtora de frutas e hortaliças atraindo compradores e garantindo o sustento das famílias ali existentes.

O breve histórico do assentamento acima, mostra a importância social e econômica dessa região. Por isso, acreditamos que o Senhor Governador Agnelo Queiroz, verificando a importância dessa região para o desenvolvimento do Distrito Federal, não medirá esforços para encaminhar **urgentemente** projeto de lei para regulamentar essa área, uma vez que a Câmara Legislativa do Distrito Federal está impedida de iniciar o processo legislativo.

